



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – DUAS ESTRADAS**

A Prática Pedagógica através do Futsal na Educação Física

Carlos Antônio do Nascimento Fragas

**Duas Estradas
2017**

A Prática Pedagógica através do Futsal na Educação Física

Carlos Antônio do Nascimento Fragas

Trabalho de conclusão apresentado como requisito final para aprovação na disciplina, Licenciatura em Educação Física do Programa Universidade Aberta do Brasil – Polo Duas Estradas- PB como requisito para obtenção do título de graduado em Educação Física.

Oséias Guimarães de Castro

RESUMO

Este estudo de pesquisa traz como tema central a prática pedagógica através do futsal na Educação Física na escola, tendo como objetivo principal a inclusão social do aluno, através da prática da modalidade esportiva coletiva futsal, e mostrar na aplicação e desenvolvimento aos objetivos da prática desta modalidade esportiva coletiva, fazer com que os alunos possam desenvolver suas potencialidades, explorando seus limites na busca de um desempenho esportivo nesta modalidade, respeitando os seus saberes e os de seus companheiros, buscando através da coletividade, alcançar possíveis resultados, que serão reflexos aos exemplos para si e outras gerações futuras.

PALAVRAS CHAVES: prática esportiva, desempenho, coletividade, saberes, espírito coletivo, futebol e futsal.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	4
1.1 OBJETIVOS.....	9
1.2 OBJETIVO GERAL.....	9
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
2.0 JUSTIFICATIVA.....	10
2.1 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.2 METODOLOGIA.....	22
3.0 REFERÊNCIAS.....	35
3.1 APÊNDICE.....	37

1.0 INTRODUÇÃO

O estudo de pesquisa aqui apresentado tem como objetivo proposto realizar uma revisão de literatura através da análise e inclusão da modalidade esportiva futsal como conteúdo nas práticas desenvolvidas na Educação Física Escolar. Segundo Baseggio (2011), o comportamento do ser humano, assim como suas habilidades inatas podem e devem ser desenvolvidas através da educação.

O desenvolvimento das práticas educacionais existentes nas escolas visa exclusivamente potencializar e dar oportunidade de criar, na maioria das vezes, àqueles alunos que já dominam seus aspectos físicos e já possuem uma aptidão física definida, em detrimento de uma participação e inclusão mais amplas, como por exemplo, na inclusão de alunos com algum tipo de deficiência, que mesmo portadores de tal situação, necessitam estar incluídos neste processo de desenvolvimento e aprendizagem de sua própria personalidade, estimuladas por uma autoestima conquistada a partir dos limites e desafios vencidos e superados nas práticas educacionais e ensino de esportes, hoje tão valorizados nas escolas.

O estudo de pesquisa abordando a inclusão da modalidade esportiva futsal nas atividades das aulas de Educação Física tem como objetivo responder aos questionamentos por mim levantados, durante 20 anos de atuação como professor de futsal, tidos como experiência da iniciação desportiva nesta modalidade ao futsal de nível e suas diferentes formas inclusivas e exclusivas vivenciadas em nosso meio educacional.

Constatamos durante nossa experiência desenvolvida a partir da educação infantil ao ensino médio, dentro dos diferentes ambientes escolares, ou seja, tanto em escolas da rede pública como da rede privada de ensino, a evidência das necessidades e o objetivo de oportunizar crianças e adolescentes da cidade de Guarabira/PB, através da iniciação desportiva da modalidade esportiva futsal e na formação de tantos alunos que almejam tornarem-se atletas profissionais, valorizando em todo o momento os valores éticos e morais fundamentais a toda criança e aos adolescentes.

O esporte na escola e sua relação pedagógica possuem importantes fenômenos, que necessitam ser trabalhados através de estudos, com objetivos de

respostas aos estímulos deste importante conteúdo de ensino ser aplicado aos esportes nas aulas de Educação Física na escola.

Assim, podemos destacar a importância da pedagogia e ao ensino do esporte na escola, seja importante refletir sobre a popularidade em nosso meio educacional, e os baixos custos de seu desenvolvimento, pois devido o futebol e o futsal ser vivenciado em nossos dias, torna-se o objeto formador de disciplina e respeito mútuo entre os praticantes, permitindo a todos o acesso em refinamento das suas habilidades motoras, e que possam contribuir no seu desenvolvimento biológico; psicológico e social, explorando a ludicidade e dinamismo de cada aluno, e que o mesmo possa criar possibilidades na construção do seu conhecimento; fazendo com que o aluno possa interagir com o que já sabe, comprovando o seu conhecimento na sua bagagem motora e sociocultural.

Para Freire, o aprendizado do futebol assim como de qualquer outro esporte é necessário para o desenvolvimento de habilidades motoras. Essas capacidades são capacidades próprias do organismo para dar base às ações humanas, como a resistência, a velocidade de movimentação, a agilidade e a flexibilidade. Essas são habilidades específicas para o futebol e o futsal, pois em geral correspondem às habilidades gerais para a prática de qualquer esporte, sendo essencial para o bom desempenho.

O esporte dentro da escola tem a capacidade de produzir e transmitir conhecimento, especialmente nas aulas de Educação Física na Escola, pois reconhecemos que o esporte é um tema que mobiliza as crianças a participarem das aulas, mesmo aqueles alunos com menos habilidades, sendo responsabilidades dos educadores além de trabalhar os conceitos técnicos e táticos do esporte, possam assim também trabalhar o social e o que se tornará cultura em suas vidas.

Partindo dos princípios norteadores e formadores do ensino básico das modalidades esportivas futebol e futsal, oportunizando a prática e o aprender não apenas sobre esses dois esportes coletivos, e sim sobre esportes coletivos e individuais inseridos como conteúdos na escola, promover ao alcance dos alunos este ensino e aprendizagem, especialmente trabalhando os alunos com menos habilidades, e estimulando os mais aptos a estas modalidades criarem um ambiente participativo integral de todos os alunos; pois assim estarão contribuindo para a

melhoria técnica e execução, dos fundamentos básicos necessários a serem trabalhados nas modalidades esportivas coletivas e individuais, não permitindo que os alunos com menos habilidades sejam afastados ou desprezados em desenvolver sua aprendizagem e conhecimento.

Podemos assim afirmar que o futsal é um dos esportes mais desenvolvidos nas escolas nos dias atuais, pois o mesmo representa a grande parte esportiva nas escolas, passando a ser o protagonista da Educação Física, tendo em vista a inserção da pedagogia do esporte e sua importante aplicação nas aulas. Portanto, estamos diante da viabilização das referidas práticas esportivas na escola. O conteúdo futsal a ser trabalhado em nossas aulas da Educação Física na escola e a necessidade de não apenas oferecer o jogo ao aluno como conteúdo, mas sim fazer valer o conhecimento das regras e seu significado, criando uma autonomia em modificar e realizar as adaptações de acordo com as necessidades da aplicação do conteúdo da modalidade esportiva coletiva futsal em nossas aulas, enriquece nossas aulas de ensinamentos e aprendizagem.

O futebol e o futsal, além de permitir o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas do aluno, possibilitam a sua integração social, o respeito ao adversário, pois este adversário só existe quando se joga, e o fortalecimento da autonomia. A escola é o ambiente que promove e busca a ação consciente e a sua capacidade crítica no pensar e agir socialmente. Nesta pesquisa, foram realizadas diversas situações de jogos de futsal escolar, e quando necessárias referidas adaptações com o objetivo da ação/participante dos alunos em permitir aos mesmos expressar através dos seus movimentos corporais, na prática desta modalidade esportiva coletiva, a sua aprendizagem e conhecimento dos conteúdos aplicados.

A partir disso, foram observadas que as dificuldades apresentadas e as situações de se praticar o jogo futsal reforçam a exigência de utilizarem a sua criatividade na superação das adversidades enfrentadas, visto que em um contexto geral fica caracterizado não apenas na inclusão do esporte na prática pedagógica na escola, como também há muitos alunos que a partir desta iniciação esportiva na escola, ganham motivação a se aventurarem pela prática esportiva, seja ela futebol ou futsal, em clubes e academias, buscando um melhor aperfeiçoamento e melhora nas suas destrezas aos movimentos e habilidades corporais do ser humano.

Pois reconhecemos que com essa atitude dos nossos alunos, haverá um despertar de sua inteligência tática e expressiva na modalidade esportiva coletiva futsal na escola, como também sua expressão corporal caracterizada por sucessivas repetições nos treinos e jogos nas atividades desenvolvidas na Educação Física Escolar.

Assim, queremos aqui destacar que o projeto de pesquisa aqui apresentado teve como objetivo central promover o ensino com o intuito de proporcionar uma aprendizagem para todos os alunos sem distinção, estimulando a integração social; e que possa promover uma educação e ensino estimulante para o aluno, tendo como referencial as experiências vivenciadas entre professor/aluno, refletidas nas práticas diárias da Educação Física na Escola, valorizando as atividades lúdicas e que possam ser trabalhadas na inclusão e integração em nossas aulas, incluídos os alunos que necessitam de uma atenção especial em nosso ambiente escolar.

Este projeto de pesquisa almeja que através do ensino e aprendizagem e diante da concepção desenvolvimentista, o aluno possa superar-se da educação tradicional, hoje predominante em nosso meio educacional, utilizando-se das vivências lúdicas a serem exploradas. Sendo assim, os mesmos irão construir e desenvolver sua aprendizagem e conhecimento com autonomia, necessitando a cada dia com auxílio e orientação de nós, educadores, trabalharmos o melhoramento das respectivas destrezas motoras básicas para proporcionar o desenvolvimento das suas habilidades manipulativas na busca dos estágios inicial, elementar e maduro.

Estes pilares da aprendizagem e desenvolvimento motor do aluno, hoje desprezado nas escolas, antagonizam-se com a prática ilimitada de toda e qualquer modalidade esportiva sem ao menos ter iniciado o desenvolvimento das suas habilidades manipulativas básicas-imprescindíveis para um bom desenvolvimento nas práticas da Educação Física, na expressão corporal e na inclusão do futsal em nossas aulas. Em nosso projeto de pesquisa, também nos preocupamos em realizar uma análise com crianças que praticam futsal na escola e que estão inseridos em nossas aulas da Educação Física escolar. Essas crianças são alunos que estão preocupados com sua estrutura e composição física, pois esse crescimento é

construído a partir de atividades práticas que necessitam de adaptações aqui já ditas na busca da conquista por nosso aluno.

1.1 OBJETIVO

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar o desenvolvimento da prática pedagógica efetiva em Educação Física, através do Futsal, e os aspectos fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a prática pedagógica efetiva através do futsal, e os elementos fundamentais para aplicar-se, os conteúdos pedagógicos no ensino fundamental;
- Elencar os instrumentos e recursos que podem ser aplicados de modo alternativo e compreender sua aplicação ao contexto inclusivo;
- Descrever o processo de formação educacional em termos adequados pela prática do futsal, como instrumento catalisador da aprendizagem cognitiva, afetivo-social e motora dos alunos no ensino fundamental.

2.0 JUSTIFICATIVA

A modalidade esportiva futsal firmou-se como uma modalidade esportiva de extrema popularidade, dado as suas semelhanças como o futebol, logo vindo a fazer parte da cultura educacional em nossas escolas, pudemos reconhecer a sua importância e influência dentro das aulas práticas de Educação Física, e a partir daí passamos a ter o compromisso de através de métodos facilitadores, auxiliarmos nossos alunos, da viabilidade da aplicação ao contexto formativo de cada aluno, valorizar o ser humano no seu agir e na sua ação de interagir, juntos na superação dos limites individuais e coletivos, pertinentes a cada aluno, mas sempre valorizando primordialmente antes do atleta, o aluno como ser social.

Sendo assim, buscaremos responder a seguinte indagação: de que forma a modalidade futsal, utilizada nas aulas práticas da Educação Física escolar, tende a influenciar e contribuir de uma forma inclusiva em nossas aulas na Educação Física na escola?

Sendo o esporte, um dos maiores fenômenos socioculturais da contemporaneidade, mostra-se relevante sua prática e reflexão na educação formal, uma vez que PAES (2001) aponta a importância da escola na democratização e o acesso ao esporte, desde que sistematizado como um conteúdo da Educação Física, o autor afirma que as discussões e avanços acadêmicos têm sido intenso na área da Educação Física escolar, ficando, entretanto, distantes do cotidiano do professor que atua na escola.

Por isso, passamos a analisar a influência e importância das práticas das modalidades esportiva nas aulas de educação Física e como a mesma passa a ser desenvolvida nas escolas, quando na maioria das vezes são aplicados como esporte de clube, onde são evidentes que as modalidades esportivas hoje aplicadas os seus conteúdos, visam a privilegiar determinados alunos dentro e fora do ambiente escolar, e apresenta-se como melhoria das práticas esportivas dentro das nossas aulas práticas da Educação Física escolar.

A prática do futsal, dada à sua popularidade esportiva e o grande número de praticantes, reforça em cada criança o desejo e o sonho de, por meio do futsal,

enfrentar as dificuldades e conquistar o desenvolvimento das suas habilidades físicas, técnicas e táticas.

O projeto de pesquisa pretende abordar especialmente uma revisão de literatura, fundamentadas em experiências e pesquisas prévias, realizadas através de observações e reflexões, alimentadas por estudos que justificam necessário, para uma melhor intervenção perante a Educação Física escolar, como forma e atitude de melhoria das atividades práticas esportivas desenvolvidas dentro e fora do ambiente escolar.

Sendo assim, o então projeto de pesquisa ação pode e deve concluir que o futsal é um dos fundamentais conteúdos para nós professores no sentido de ser um orientador na execução e aplicação do conteúdo na prática esportiva. Além de ser inclusivo, uma vez que se adotam diferentes possibilidades na metodologia de ensino. Reconhecemos, portanto, que na escola a prática do esporte é iniciada nas fases de criança e adolescência, passando por um amadurecimento nos sentidos biológico, psicológico e social, recomendando-se um cuidado de como o esporte tem sido trabalhado na escola e de como o professor de Educação Física está lidando com questões específicas advindas das experiências cotidianas das aulas de Educação Física.

A partir dos pressupostos apresentados, desejamos assim adaptar as nossas práticas educacionais à modalidade esportiva coletiva futsal como conteúdo inclusivo na formação intelectual, autônoma e crítica do ser humano, pois reconhecemos que através do esporte aplicado em nossas aulas práticas da Educação Física na escola e junto com nossos alunos, conquistamos valores mútuos existentes em cada aluno e o rico repertório de ações grandiosas que apenas necessitam serem estimuladas e colocadas em prática na espontaneidade do ser humano.

Reconhecemos, portanto, que o desempenho do aluno depende muito de como as cobranças e exigências chegam a eles e acreditamos na superação de limites e no respeito às diferenças existentes em nosso meio educacional, para que assim possamos trilhar um mesmo caminho de aprendizagem e conhecimento pessoal e profissional.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

O estudo de pesquisa aqui apresentado teve como preocupação analisar os métodos pedagógicos utilizados na escola, como a utilização e inclusão da modalidade esportiva coletiva “futsal”, e sua prática pedagógica assim aplicada em seus conteúdos, com o objetivo de oportunizar a inclusão em sua totalidade dos alunos dentro do ambiente escolar e não apenas privilegiar grupos de alunos considerados mais habilidosos nesta modalidade esportiva coletiva.

Os estudos realizados sobre a temática “inclusão da pessoa com deficiência através da modalidade esportiva futsal” pretende realizar uma revisão de literatura, como conteúdo operacionalizado nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Física escolar. O comportamento do ser humano, assim como suas habilidades inatas, possa e deve ser desenvolvidas através da educação (BASSEGIO, 2011).

O estudo de pesquisa científica buscou, através da prática educacional existente nas escolas, oferecer aos alunos conteúdos e métodos visando exclusivamente potencializar e dar oportunidade de criar e agir dos alunos, na maioria das vezes trabalhando a sua ludicidade, com o objetivo de inserir juntos com os demais alunos que já dominam seus aspectos físicos e cognitivos, e que possam com sua aptidão física já definida, contribuir com a inclusão dos demais colegas em processo de desenvolvimento das suas habilidades manipulativas, auxiliar na construção e aprendizagem do seu desenvolvimento motor, permitindo e oportunizando os mesmos a atingir os diferentes estágios nas respectivas fases de ensino e aprendizagem. Tais avanços serão refletidos ao seu conhecimento e crescimento sociocultural, permitindo dessa forma, a participação e inclusão de alunos com deficiências, o que vem de uma forma estruturar a participação e inclusão de alunos, que necessitam de inclusão neste processo educacional inclusivo. No entanto, essa forma de trabalho deve ser repensada com o intuito de incluir tais alunos ao processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Sendo assim, destaca-se que o “oportunizar” de uma prática pedagógica efetiva, através do futsal, contribui para o desenvolvimento da personalidade e

autoestima conquistadas a partir dos limites e desafios vencidos e superados nas práticas educacionais e ensino de esportes, hoje tão valorizados nas escolas.

A partir do reconhecimento da popularidade da modalidade esportiva futsal nas aulas de Educação Física escolar, pretende-se analisar o desenvolvimento deste esporte na sua aprendizagem por parte das crianças e adolescentes, permitindo-nos, assim, a observação da evolução dos aspectos motores individuais e coletivos do alunado de uma forma geral.

Além disso, a prática dos conteúdos do futsal como recurso pedagógico evidenciam meios para que os alunos com deficiência estejam incluídos nas aulas da Educação Física na Escola, o esporte bem como a possibilidade de coordenação em relação às ações pedagógicas e conteúdos desenvolvidos nas aulas, para que o aluno sinta-se protegido e acolhido por toda a turma. E por fim, agir como meio pacificador nas práticas desenvolvidas nas aulas onde os alunos necessitam serem críticos e desafiadores de si mesmo.

Para o autor, uma melhor intervenção para a Educação Física Escolar seria a atitude de melhoria das atividades práticas esportivas desenvolvidas dentro e fora do ambiente escolar. Em sua pesquisa pretendeu relatar as respostas dos profissionais sobre o tempo disponível e as dificuldades enfrentadas no processo de inclusão educacional através do futsal.

Os profissionais destacaram que a prática do futsal, aliada ao gosto que o esporte e o prazer proporcionam, passa a serem conquistada através do trabalho e do desenvolvimento das habilidades físicas, técnicas e táticas que possam melhorar o desempenho do aluno. Nessa pesquisa foram coletadas informações junto aos alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental de uma escola da rede privada de ensino, onde foi quase que unânime as respostas da importância e significados que estas aulas tende a se desenvolver perante todo o alunado desta instituição.

Como conclusão, o autor identificou que uma modalidade esportiva de extrema popularidade dada as suas semelhanças, logo vinha a fazer parte da cultura educacional em nossas escolas. Pudemos reconhecer a sua importância e influência dentro das aulas práticas de Educação Física, e a partir daí, passou-se a ter o compromisso de, através de métodos facilitadores, auxiliarmos nossos alunos na

viabilidade de aplicação ao contexto formativo de cada aluno, valorizando o ser humano no seu agir e na sua ação de interagir juntos na superação dos limites individuais e coletivos.

Em outro estudo similar PESSOA (2014) apresenta uma discussão sobre a modalidade esportiva futsal, dentro de um contexto educacional hoje existente na realidade em nossas práticas educacionais na Educação Física Escolar. Nesse contexto o coletivo de autores (1992), aponta a modalidade esportiva futsal, como determinante nas práticas da Educação Física hoje realizadas nas escolas brasileiras, onde na maioria dos casos os professores são contratados para intensificar treinamento em tal modalidade, acreditando. Está oferecendo rentabilidade a esta instituição o que acreditamos que apenas confirma-se, o continuísmo em nossas práticas educacionais, em que a Educação Física, seja apenas conteúdos nas modalidades esportivas coletivas.

Especificamente nesse estudo, objetivou-se analisar as contribuições dos padrões e limites educacionais atuais, que o esporte seja aplicado em nossas aulas de Educação Física na escola, o futsal como conteúdo inclusivo da Educação Física Escolar, e que possa torna-se parte integrante e formativa do ser humano. Além de delimitar o esporte como conteúdo, e estabelecer parâmetros metodológicos, possibilitar as práticas por sexo e idade, obedecendo às respectivas faixas-etárias; analisar a prática pedagógica, e a possibilidade de aprendizagem e conhecimento do esporte nas aulas de Educação Física Escolar.

O estudo de pesquisa foi desenvolvido para buscar nas séries do ensino fundamental II práticas pedagógicas que possibilitem a inclusão da modalidade esportiva coletiva futsal na aprendizagem e conhecimento do Futsal nas aulas de Educação Física na escola. Tornou-se evidente que diante da participação ativa dos alunos do ensino Fundamental, as aulas de Educação Física passaram a ser bem mais prazerosas, o que proporciona os alunos adquirirem novos conhecimentos. Observou-se ainda que o ensino do futsal nas escolas, na sua totalidade e conteúdo aplicado, como competição, o que inviabiliza a participação do alunado, onde aí se estabelece a exclusão nas aulas de Educação Física.

De acordo com Seara (2009), existe a necessidade de se promover uma educação física pensando na construção social do indivíduo, uma das estratégias

que podem ser utilizadas através do esporte, que podem ser trabalhados de várias maneiras no âmbito escolar. Como conclusão, os autores percebem que o trabalho pedagógico através do Futsal no contexto inclusivo ajuda na formação do cidadão, crítico, consciente, participativo, aprendendo a conviver em sociedade, o que lhes possibilitará uma maior facilidade na sua participação da Educação Física escolar, pois o processo de ensino aprendizagem e conhecimento tende a ser desenvolvido respeitando as individualidades e particularidades do ser humano.

Observamos e concluímos que o ambiente escolar deve ser o local em que o professor possa trabalhar diferentes conteúdos com naturalidade e, assim, despertar o gosto e o estímulo dos alunos para a prática do futsal, respeitando também aqueles que não demonstrarem interesse por essa modalidade esportiva. Deve-se trabalhar e valorizar o autodesenvolvimento desportivo da criança, sendo observadas as diferenças de sexos e os que gostam da Educação Física, dando uma clara demonstração de que o mais importante não é o método de ensino que será aplicado, mas sim o interesse que o futsal irá despertar na criança.

A realidade existente em nossas escolas é a aplicação do conteúdo esportivo como parte da nossa Educação Física Escolar. Enfrentando obstáculos que refletem o desinteresse dos alunos pela Educação Física Escolar, tal modalidade ainda acredita que o coletivismo possa derrubar barreiras e inserir-se com mais afinco nas escolas e na metodologia dos educadores. Caminhamos juntos e observamos a cada dia o domínio de algumas modalidades esportivas que distorcem os princípios e práticas da Educação Física, sendo chamadas em alguns lugares “clubes”, e colocando a profissão propriamente dita no esquecimento e desvalorização dos seus profissionais e da própria disciplina como componente curricular obrigatório.

O que podemos fazer para lançarmos uma proposta relevante e construir uma proposta pedagógica que possa nortear o esporte na escola relevando os diferentes níveis de ensino e a diversificação dos conteúdos?

Diante de tal questionamento, é importante ressaltar a importância e o papel desafiador da Educação Física na escola trabalhando a formação do aluno, para que o mesmo possa tornar-se crítico e autônomo com a capacidade de desenvolver valores como a cooperação, cuja virtude servirá como base formativa de sua cidadania. Por isso, podemos afirmar que a Educação Física é uma ciência de corpo

inteiro com a função de favorecimento do desenvolvimento do ser humano a partir do conhecimento da sua cultura corporal.

Gostaríamos de destacar o papel de responsabilidade da escola e da sua necessidade de construir valores com o intuito de formar pessoas mais comprometidas com a sociedade, livres de todo tipo de exploração, discriminação e competição. Diante das dificuldades e desafios, o profissional de Educação Física precisa estar atento a todas as ideologias que envolvem o esporte, tendo como objetivo mostrar aos alunos as diferentes esferas que o esporte assume na sociedade, necessitando conviver e superar cada uma delas.

A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal e a importância do professor de futsal no trabalho de inclusão, visando promover o ensino e aprendizagem dos alunos sem distinção, estimula a integração social através da modalidade esportiva futsal, promove uma educação de ensino e aprendizagem estimulante refletida nas vivências práticas de uma educação inclusiva, adotando o conteúdo futsal em suas aulas na educação física na escola, e desperta as atividades lúdicas em cada aluno como método de ensino facilitador a ser aplicado em nossas escolas, pois assim a integração dos alunos nas práticas executadas será a resposta da inclusão nas suas ações participantes, observando até mesmo os alunos que necessitem de uma atenção especial.

Neste estudo foram realizadas sucessivas e constantes situações de treinos e jogos onde os participantes incentivam os alunos a realizarem as situações de jogo propriamente ditas de acordo com os diferentes problemas que possam convergir ou divergir, conforme determinada relação da inteligência tática e específica da modalidade futsal, em suma e contexto geral fica caracterizado devido às sucessões constantes que os jogos de futsal requisitam, exigindo a criatividade tática de cada praticante da modalidade futsal.

Neste projeto de pesquisa buscou-se do ensino e aprendizagem de cada aluno, e reconhecendo os seus limites e dificuldades apresentadas nas práticas pedagógicas estabelecidas em nosso meio educacional hoje existente, permitir a superação na educação física tradicional, utilizando-se das vivências lúdicas, que necessitam estarem cada vez mais presentes em nossas aulas, pois acreditamos

fazer parte do processo de melhor compreensão, a serem explorados em nossas escolas, visto que os alunos iniciam a construção do seu pensar e agir, diante da sua atuação no processo inclusivo, que a nosso ver inicia-se a mudança da postura educacional hoje adotada pela maioria das escolas brasileiras.

SANTOS (2008, p-32) afirma que o objetivo da Educação para os alunos portadores de necessidades especiais é o de reduzir os obstáculos que impedem o indivíduo de desempenhar atividades e participar plenamente na sociedade.

O que leva a nós, professores, depois de reveladas suas dificuldades por eles detectadas, trabalhar a diversidade a ser explorada com o objetivo de melhorar as diferenças individuais existentes, especialmente quando deparados com a falta de estrutura em nossas escolas.

Onde tivemos como preocupação, trabalhar o estímulo e interesse do aluno, tendo o mesmo a capacidade de desenvolver níveis diferentes na sua experiência pessoal e social, valorizando a construção de suas novas descobertas, que lhe permita desenvolver e enriquecer sua personalidade e representa um instrumento pedagógico que leva o professor a conduzir, estimular a ser um avaliador da sua própria aprendizagem.

O mundo da ludicidade infantil tende a ser despertado e estimulado pelos educadores em todo momento no ambiente escolar dentro e fora dele, pois a proposta lúdica não apenas servirá como ferramenta de ensino, como também na construção da formação e seu desempenho como cidadão, atuante, crítico, comunicativo, adjetivos esses que fortalecem o vínculo afetivo em sala de aula e em suas vidas em sociedade.

O trabalho de pesquisa teve como objetivo realizar a análise dos somatótipos de crianças que praticam futsal nas escolas, que estão inseridos em nossas aulas da Educação Física Escolar, e àqueles alunos que estão preocupados com sua estrutura e composição física, pois essa evolução tem se construído a partir de atividades que necessitam de adaptação na busca de uma melhor estrutura anatômica funcional.

Com a preocupação básica de atender crianças de baixa renda, onde a saúde, alimentação e educação não são de qualidade, o que dificulta o

desenvolvimento em relação a crianças de classe alta e média, o estudo tem como objetivo caracterizar os somatótipos das crianças praticantes da modalidade esportiva coletiva futsal na escola.

O estudo de pesquisa apresentado nos coloca em uma discussão sobre o desenvolvimento das práticas do futsal e os benefícios que esta modalidade esportiva, possa assim trazer quando aplicados em nossas práticas da Educação Física na escola, resultados estes obtidos em nossas aulas de Educação Física escolar, onde os mesmos terão abordagem nas revisões e análise, os quais serão confrontados ao desempenho do aluno, e até que ponto se possa considerar sua aprendizagem e conhecimento, nos conteúdos aplicados como inclusão do futsal, em nossas aulas da educação física na escola, observando especialmente a participação ativa do aluno, pois só assim o mesmo poderá desenvolver suas habilidades manipulativas, respeitando primordialmente as fases e estágios em que o aluno se encontra, até mesmo se algum aluno esteja fora da faixa etária correspondente, ao seu desenvolvimento motor apresentado.

Reconhecemos que, através das práticas esportivas, as crianças vivenciam situações reais de convivência interpessoal em respeito às regras e ao próximo, onde o “ganhar” e o “perder” proporciona o desenvolvimento emocional da criança.

Diante da necessidade de nós, educadores, trabalharmos os conteúdos da modalidade esportiva futsal e sua inclusão em nossas aulas da Educação Física na escola com a preocupação de identificar que o desporto escolar tem sido aplicado o conteúdo apenas do jogo em si, privilegiando pequenos grupos de alunos e onde devemos ter como objetivo a inclusão como um todo dos alunos da escola.

Deve haver a preocupação por parte da escola em garantir essa inclusão, bem como de oferecer diferentes esportes individuais e coletivos, despertando nos alunos o interesse e a aptidão física de cada um, pois assim haverá o estímulo da prática do esporte que melhor se assemelha a sua aptidão física e onde desperta o seu interesse e vontade de praticar, desenvolvendo sua aprendizagem e dizendo não às imposições esportivas, onde os mesmos têm sido vítimas e espectadores nas escolas da falta de importância que a Educação Física tem no sentido de permitir o conhecimento dos alunos, possibilitando os mesmos construir seu histórico sociocultural durante toda a sua vida adulta.

Assim, procuramos através deste estudo de pesquisa científica, em especial valorizando a ação/participante dos alunos em sua totalidade na escola, pois reconhecemos o despertar de todos pelo esporte, cabendo uma dedicação e responsabilidade Escola/Família/Professor, fornecer um suporte a partir dos ambientes em que os alunos estão inseridos, a construção e a compreensão do significado e da importância dos benefícios da prática esportiva o futsal, e a necessidade de cada ser humano adepto de atividade prática regulamentar, o que não significa dizer a obrigatoriedade de se praticar um esporte, e sim despertar, estimular, permitir, desafiar nossos alunos a se inserirem em práticas esportivas saudáveis e prazerosas.

Com as observações feitas sobre as referidas ações participativas dos alunos e os conteúdos assim aplicados ao desenvolvimento inclusivo da modalidade esportiva futsal, em nossa Educação Física na Escola, avaliamos que o esporte está presente na vida de toda criança dentro da escola e fora dela. O esporte é reinventado por eles e suas regras adaptadas aos intervalos, entrada ou saída de um horário para outro, em sua essência o esporte não perde o poder de unir, todos em torno de um único ideal, o estímulo à disputa, que motivam as crianças a mostrarem seus valores e desafios em suas criações práticas adaptadas na escola.

Sendo assim, reforçamos o papel da escola em buscar alternativas que possibilitem dentro da nossa realidade educacional transferir a ação do aluno em criar sua alternativa de participação, pois acreditamos ser este um desafio a ser superado em conjunto, pois vivenciamos em alguns casos a necessidade desta interação escola/professor/aluno na superação aos limites e desafios que o esporte, como conteúdo inclusivo em nossas aulas práticas da Educação física na Escola, nos deixa como ensinamento, tal como o apoio, a acolhida e a superação das adversidades.

Neste projeto de pesquisa, tivemos a preocupação de realizar uma revisão de literatura, aos conteúdos hoje aplicados o futsal na área escolar, e com tem desenvolvido a aprendizagem e conhecimento nas atividades práticas inclusivas nas aulas da Educação Física na Escola.

O estudo de pesquisa teve como objetivo central a abordagem e o ensino do futsal, na maioria das vezes valorizando o autodesenvolvimento desportivo da

criança, sendo observadas as diferenças de gênero e os que gostam da Educação Física, dando uma clara demonstração que o mais importante não é o método de ensino que será aplicado e sim o interesse que o futsal irá despertar na criança, para a prática da modalidade esportiva coletiva futsal.

Onde observamos na escola que os alunos podem ter uma imagem positiva de que o futsal pode ser um conteúdo complementar as aulas de Educação Física na escola, diferente de se esperar que os alunos tenham um desempenho de alto rendimento. O ambiente escolar deve ser o local em que o professor possa trabalhar diferentes conteúdos em suas aulas juntos com seus alunos, despertando com naturalidade o gosto e o estímulo dos alunos, para a prática do futsal, respeitando aqueles que não demonstrem interesse por esta modalidade esportiva coletiva.

Pois assim estaremos fortalecendo o processo de ensino e inclusão do futsal e sua importância como prática esportiva dentro do contexto escolar nos dias de hoje, levando em consideração às diferenças e dificuldades enfrentadas pelos alunos, onde a atuação do professor será de mediador, diante tais obstáculos, pois quando desafiados alunos/professores, as respostas virão com superação aos limites individuais e coletivos de cada aluno.

Por ser o futsal o esporte hoje mais praticado nas escolas, visto as suas semelhanças com o futebol, o mesmo tem se desenvolvido observando a capacidade cognitiva e a percepção da criança, sendo a partir destas abordagens, dá ênfase ao processo de desenvolvimento primordial, para o aprendizado técnico individual do futsal, (ETCHEPARE et al, 2004).

O objeto de pesquisa e a relação entre a pedagogia do futsal no contexto da educação na escola e a realidade na aplicação do conteúdo esportivo, como parte ou complementação da Educação Física Escolar, norteia-nos no que diz respeito elaborar um referencial no enfrentamento dos obstáculos a serem superados, visto que o desinteresse dos alunos passa a ser cada vez mais notório, cabendo buscar no esporte o estímulo que o mesmo desperta na criança, não podendo permitir nem desprezar nossa Educação Física e reconhecendo sua importância na formação sociocultural do indivíduo.

Estamos diante, cotidianamente, de nossas práticas e observamos o domínio que o esporte tem alcançado nas escolas, onde muitas delas já são consideradas clubes em nosso meio educacional. Sendo assim, não devemos permitir o esquecimento e a desvalorização dos seus profissionais e da própria disciplina como componente curricular obrigatório, hoje esquecida e sucateada por gestores que não reconhecem a sua importância na vida do ser humano.

É chegado o momento de refletirmos sobre como devemos lançar propostas que tenham uma relevância construtiva na pedagogia esportiva a ser aplicadas em nossas escolas, valorizando a criança e os seus diferentes níveis de ensino e aprendizagem, possam ser aplicados a uma diversificação de conteúdos a serem trabalhados pelo educador, utilizando-se o esporte futsal como ferramenta inclusiva sociocultural na escola.

O ensino da modalidade esportiva coletiva o futsal deve está condicionada a um cronograma elaborado e colocado em prática os seus conteúdos, permitindo a todos os alunos, que se possa realizar o ensino da modalidade esportiva coletiva o futsal nas aulas de Educação física na Escola, não sendo necessário separar alunos e conteúdos na inclusão do futsal em nossas aulas.

Devemos destacar que um dos fatores importantes em nossas práticas metodológicas configura-se como um bom relacionamento e postura professor/aluno, o qual é essencial para a aprendizagem dos conteúdos propostos, contribuindo para a aprendizagem social e reflexiva do aluno.

2.2 – METODOLOGIA

A Pesquisa ação/participante, com o objetivo de identificar, registrar e descrever a iniciação da prática desta modalidade esportiva, cujos fatos serão relatados após as aulas da Educação Física na escola e a inclusão da modalidade esportiva coletiva futsal, buscando utilizar uma melhor adequação a inclusão de todos os alunos. Sendo assim, trabalhado o conteúdo futsal na escola, aplicando os fundamentos básicos desta modalidade esportiva coletiva, tendo como objetivo a obtenção de resultados individuais e coletivos, que possam reconhecer valores e limites de cada aluno, na forma de condução e aplicação de conteúdos que contemplem e possibilite o desenvolvimento integral dos alunos nas atividades práticas, uma vez que tais atividades influenciarão no resultado final de nossa pesquisa ação/participativa. Nossa pesquisa ação/participante objetiva a inclusão de todos os alunos nas atividades práticas desenvolvidas na Educação Física na Escola, visto que o esporte se constitui em um importante fator inclusivo que deve ser trabalhado como um impulsionador motivacional dentro e fora do ambiente escolar.

A nossa pesquisa ação foi realizada durante os dias 07.02.2017 a 29.06.2017, com duração de cinco meses no Colégio Santo Antônio nas turmas do fundamental II 6º ao 9º anos, nos referidos dias e horários: nas terças e quintas das 11 h às 11:50 com as turmas de 6º e 7º anos, e nas segundas das 15 h às 16 h com as turmas do 8º e 9º anos, nesta instituição de ensino da rede privada da cidade de Guarabira-PB, onde iremos destacar o cronograma especificado e detalhadamente de dias e horários de intervenções.

Cronograma de Planejamento da Pesquisa Ação

Segundas	15:00 h às 16:00 h	8º e 9º anos
Terças	11:00 h às 11:50 h	6º e 7º anos
Quintas	11:00 h às 11:50 h	6º e 7º anos

Como prática metodológica aplicada em nossa pesquisa ação, onde a mesma tem como objetivo geral e específico a identificação e registro das atividades práticas estabelecidas e aplicadas aos conteúdos inclusivos nas práticas esportivas desenvolvidas na Escola, na tentativa e através das ações implementadas, é reconhecido as diferentes formas de investigação, na descoberta das aptidões físicas e estágios do desenvolvimento motor e aprendizagem, que os alunos encontra-se no processo das referidas observações por nós realizadas.

Pois assim entendemos que tal processo de identificação deva ser sucintamente realizado por Escola e professor, definindo estratégias sistemáticas e continuadas em nossas atividades práticas e reconhecendo que na utilização da observação simples é possível, de forma fundamentada, aprimorar a prática e preencher as lacunas ainda existentes na atuação do docente.

Uma vez realizada a observação participativa, passamos a identificar perante os alunos quais os aspectos e fatores que, relacionados aos conteúdos aplicados na instituição de ensino citada acima, possibilitam a completa inserção dos mesmos na prática do futsal. Foram coletadas em grande número observações e relatos afirmando que a prática pedagógica hoje aplicada no Colégio Santo Antônio caracteriza-se por uma falta de preocupação por parte da administração geral, dificultando assim um melhor desempenho do professor e dos próprios alunos.

Vários relatos apontam que a escola, de uma forma direcionada, busca privilegiar aqueles alunos que já dominem alguma modalidade esportiva e por consequência possua uma aptidão física já definida. Isso, entretanto, deve ser motivo de preocupação da escola, uma vez que as experiências práticas esportivas e expressões corporais precisam ser estimuladas no contexto escolar a partir de oportunidades reais para o aprimoramento de todos os talentos presentes.

Das modalidades esportivas oferecidas pela escola aos esportes que os alunos desejariam que a escola oferecesse como alternativa para a sua participação, horários alternativos que possibilitassem a inclusão daqueles que por algum motivo não estejam inseridos nas práticas extracurriculares, tornam-se de extrema importância. Coletaram-se também esportes individuais que muitos gostariam de praticar, mas que por algum motivo, não são disponibilizados, tais como: natação, xadrez, atletismo, dama, badminton, ginástica artística e rítmica, taekwondo, esportes radicais etc.

Na escola existe a necessidade de que o aprendizado seja bem estruturado e fundamentado, onde o professor deve buscar meios de desenvolver as qualidades físicas táticas e motoras do aluno, fazendo com que os alunos/atletas sejam capazes de exercer domínio sobre as técnicas corporais básicas e assim, melhorar os elementos técnicos tanto individuais como coletivos.

Na pesquisa/ação, quando abordamos a observação participante, onde a preocupação dá-se exclusividade ao educador formular estratégias de ensino, visando à participação do aluno, que devem ser administradas ao seu conhecimento, onde a prática pedagógica estabelecida pela escola, e exercida pelo professor, possa sem distinção a qualquer prática estabelecida a todos os alunos, promover e exaltar a inclusão do futsal em nossa educação física na escola, como forma de ampliar a compreensão, que nos permita a superação em nossas aulas, diagnosticadas em nossa pesquisa ação, com o objetivo de se melhorar a relação didática e pedagógica em nossa atuação docente, na educação física na escola, e a inclusão do esporte como um todo, como conteúdo motivacional em nossa Educação Física Escolar.

De acordo com *Mutti* apud *GASPAROTTO* e *JÚNIOR* (2009) “a iniciação ao futsal deve ser uma continuidade do trabalho de desenvolvimento motor, quando são aplicados diversos movimentos e experiências que proporcionam o aumento do acervo motor da criança. Gradativamente através da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos que se tornarão cada vez mais complexos tanto em regras como em movimento, o futsal irá ser incorporado ao acervo motor da criança”.

Diante de tais ponderações, deve-se ter um cuidado máximo possível diante das necessidades de aprendizado da criança, buscando não sobrecarregá-la nas atividades desenvolvidas, mas sim adequando as atividades na medida e limites de toda a turma, tornando-se possível o desenvolvimento individual e coletivo da turma e respeitando os interesses na fase inicial chamada de fase da acolhida/inclusiva de todos os alunos observados.

Reconhecemos que a pesquisa/ação, quando aplicada à observação simples inicial pelo professor, torna-se um dos métodos mais tradicionais de identificação tanto para professor e aluno, pois na maioria das comprovações identificadas fica evidente o conhecimento e definição apresentada pelos alunos, a uma descoberta da sua aptidão física já pré-estabelecida, onde os mesmos intensificarão o refinamento das respectivas destrezas motoras básicas, sequenciando o

desenvolvimento motor e sua aprendizagem, das habilidades manipulativas, que todo esporte requer, e podemos dá como exemplos: agilidade, flexibilidade, equilíbrio, deslocamento, a ser aplicados ao acervo motor de cada indivíduo, respeitando os limites e as individualidades do ser humano.

As limitações de estudo do então projeto de pesquisa e sua coleta de dados foi realizada através de observações simples e participativas, onde se buscou identificar as dificuldades que os mesmos teriam que enfrentar, sendo às respostas dadas individualmente e apresentadas no desenvolvimento de cada aluno. Objetivou-se também a realização da prática esportiva aliada ao gosto pelo esporte e o prazer que o mesmo proporciona, visando o aperfeiçoamento das habilidades físicas, técnicas e táticas que possam melhorar o desempenho do aluno. Ou seja, o condicionamento físico e o desenvolvimento de melhorias táticas e fundamentos no futsal alcançaram melhores técnicas, proporcionando a descoberta de novos talentos esportivos e trabalhando a inclusão nas aulas práticas da Educação Física escolar.

A pesquisa/ação tem como objetivo geral e específico identificar as diferentes formas de investigação/ação sucintamente definida por escola e professor na tentativa continuada, sistematizada e empiricamente fundamentada em aprimorar a prática. Sendo assim, passamos a utilizar diferentes métodos a serem explorados, objetivando a participação, reflexão, em administrar conhecimentos e a ética do processo ensino/aprendizagem/conhecimento do aluno através da escola, em sua prática pedagógica diária, onde a participação do aluno e a reflexão do educador seja a base formadora aos conteúdos aplicados, ao ensino dos esportes, promovendo a inclusão sem distinção, e valorizando e fortalecendo a prática pedagógica em nossa Educação Física na escola e o futsal inclusivo em nossas aulas.

Pois acreditamos que, a partir das observações iniciadas, fica identificado certo conhecimento por parte do educador/educando, haja vista que nas observações simples o conhecimento por parte dos alunos é rico nas mais diferentes e variadas habilidades, confirmando mais uma vez a importância da escola nesse percurso de identificação das aptidões pessoais e a do professor no processo de construção da personalidade e das qualidades trabalhada, enfatizando relações inclusivas e afetuosas coordenadas com dedicação e comprometimento.

A relação educador/educando permite que os sujeitos envolvidos possam estabelecer limites e assumir responsabilidades no seguimento das vivências estabelecidas por cada educando, pertencentes ao convívio família/escola. Pois reconhecemos ser, neste ambiente em que o educando está inserido, o despertar para essa afetividade de bom relacionamento, e ao mesmo tempo, a segurança para a família diante da acolhida e receptividade da escola e educador.

É preciso valorizar e estabelecer laços de afetividade entre educador/educando, escola/família, responsáveis por uma base sólida a partir da educação infantil, pois a afetividade exerce um papel fundamental além de influenciar ao desenvolvimento perceptivo de cada criança, estimulando o desenvolver de sua memória e pensamento.

Através das observações realizadas e diante das práticas desenvolvidas em nossas aulas da Educação Física na escola em diversas situações problemas na construção de um consenso sobre determinada ocasião; julgamos ser difícil, mas ao mesmo tempo necessário para se consolidar uma transparência nas decisões tomadas e valorizadas em suas vivências pela maioria.

A importância da intervenção nas atividades práticas desenvolvidas nas aulas da Educação Física na escola foram objetos de estudo em nossa pesquisa ação/participante, no sentido de reconhecer e valorizar a capacidade do aluno em agir, e a sua ação no sentido coletivo, mesmo reconhecendo que aqueles alunos mais habilidosos estiveram inseridos nas práticas desenvolvidas, contribuindo individualmente e coletivamente na construção do ensino e aprendizagem de todos, valorizando os valores mútuos, reconhecendo a valorização aos limites a serem superados, estimulando seus próprios desafios.

Acreditamos que a Educação física na escola e a inclusão dos esportes, sejam eles individuais ou coletivos, possuem a finalidade e objetivo de incluir, permitir, estimular e reconhecer, a capacidade e a importância da expressão corporal do aluno, que necessita desenvolver-se, através das práticas da Educação Física na Escola, e neste ambiente escola/professor/aluno, que vivenciamos experiências prazerosas e riquíssimas de conhecimento e aprendizagem, fundamentais na vida de cada ser humano.

Coleta de Dados

Utilizou-se a técnica de observação para a coleta de dados, onde foram abordadas a observação simples e a observação participante. A observação da prática pedagógica desenvolvida nas escolas seja nas instituições públicas ou privadas da rede de ensino, apresenta como conteúdo a modalidade futsal como fator inclusivo e componente fundamental na promoção e formação do ser sociocultural.

OBSERVAÇÃO SIMPLES: A partir deste método, foram realizadas observações a partir do próprio ambiente da nossa escola, o Colégio Santo Antônio, tendo como base a metodologia aplicada nesta escola nas aulas práticas de Educação Física. Associado às análises feitas, foi observado como se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem da modalidade esportiva futsal na prática de suas aplicações nesta instituição de ensino, e nas demais escolas de nossa cidade, bem como em instituições das redes de ensino privada e pública.

Neste tipo de observação simples, é evidente o conhecimento por parte dos alunos com relação à obtenção de um bom desempenho para que se possa sequenciar o desenvolvimento e inclusão desta modalidade esportiva futsal nas aulas da Educação Física escolar; visto que boa parte dos alunos já são conhecedores dos instrumentos e recursos básicos utilizados pelas escolas com o objetivo de promover e desenvolver qualidades e capacidades igualitárias dentro do ambiente da nossa Educação Física Escolar.

Em nossa pesquisa/ação foram utilizados como instrumentos e recursos, em nossas observações e investigações, com o objetivo de identificar através das práticas pedagógicas estabelecidas e aplicadas nesta instituição de ensino, e serviram como objetos catalizadores de ensino e aprendizagem, ao desenvolvimento e conhecimento motor dos alunos, privilegiando a ação participativa do aluno fundamental e utilizados os seguintes recursos: cones, bolas, cordas, elástico, colchonetes, coletes, ginásio esportivo,, livro de regras, manual do aluno constando direitos e deveres dentro do ambiente escolar.

OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE: Neste tipo de observação, a participação do aluno é considerada fundamental, pois a procura e presença das atividades práticas da Educação Física sempre foram uma das mais procuradas por todos os alunos, seja ele um bom atleta da modalidade esportiva futsal ou não. O objetivo principal é, então, a dedicação feita e o interesse demonstrado por esta prática esportiva, cujo empenho será importante na construção da sua formação e reconhecimento dos seus valores refletidos na sua capacidade.

Portanto, só com a inclusão participativa dos nossos alunos, os mesmos despertarão ao reconhecimento de valores individuais e coletivos que devem ser estimulados por todos os profissionais a serem utilizados de uma forma natural, quando assim já pertencer a algum grupo e de forma artificial, quando buscar integrar-se. A partir desse momento, a inclusão passa a ser catalisada pelos alunos e professores, e a escola passa a ser portadora da metodologia para estimular seus alunos, que lhes permitirão o despertar cognitivo, a autoestima em alta para superar as adversidades, o desenvolvimento em si do afetivo social e expressões motoras corporais.

Os dados foram coletados em resposta aos conteúdos aplicados, e a ação participativa de cada aluno, onde houve uma análise de cada aluno, e no seu desenvolvimento, a cada conteúdo aplicado, ou seja, como exemplos: a intensificação ao refinamento aos fundamentos básicos da modalidade esportiva Futsal, respeitando os limites às destrezas motoras apresentadas por cada aluno, onde o executar seja o meio inicial, do aluno desenvolver suas habilidades, trabalhando os distintos estágios que o aluno encontrasse na execução: passe, drible, domínio, recepção e condução. Foram avaliados como bons, pois o desempenho de cada aluno depende da sua participação e execução dos conteúdos aplicados e permitindo aos alunos avaliar a si próprio.

Os alunos realizaram um trabalho de conscientização assistidos e auxiliados por seu educador, onde foram abordados problemas e situações frequentes em nosso meio educacional, observados como prejudicial ao desenvolvimento do aluno, uma má alimentação, que em linhas gerais, podemos relacionar a fome, que consideramos um problema mundial, e de profunda influência, em toda e qualquer atividade prática desportiva desenvolvida, onde são refletidas por nosso aluno, no seu desempenho, observados a uma baixa aprendizagem, que se refletem no seu conhecimento e nos conteúdos aplicados ao futsal inclusivo em nossas escolas.

Após a análise realizada, podemos comprovar que as atividades físicas e desportivas têm uma importância e significado para as crianças, pois além de preencher o tempo livre delas, são determinantes na construção e formação pessoal e social. As observações feitas pelo professor apontam que a partir da participação dos alunos nas práticas realizadas pelos alunos, nas aulas da Educação Física Escolar, os resultados de cada aluno foram melhorados, ajudando no estímulo à prática do futsal.

Diante de tais procedimentos de observação participativa aplicados, os dados aqui apresentados, demonstram o interesse do aluno às práticas existentes na escola, pois tratasse de atividades extracurriculares onde os mesmos desejam estarem inseridos, onde dos 68 alunos praticantes do futsal inclusivo em nossas aulas da Educação física na Escola, 23 alunos também estão inseridos nas atividades práticas da modalidade esportiva basquetebol, e a partir dos dados levantados, passamos a observar de como os mesmos estão se identificando com uma nova experiência nesta modalidade esportiva, onde destes 23 alunos, 13 alunos fazem futsal e basquete, e 10 alunos apenas futsal, e foram sumariamente de acordo, que no basquete a participação e interação individual é mais inclusiva e significativa, mesmo observando que a modalidade esportiva não seja relacionada ainda a sua aptidão física, mas que para nossa pesquisa/ação serve de parâmetros na prática pedagógica a ser, melhor desenvolvida e aplicada, em nossa Educação Física na escola e a inclusão do esporte como conteúdo a ser explorado.

Também levantamos dados que 25% destes alunos, que correspondem ao número de 17 alunos, encontram-se fora das atividades extracurriculares desta instituição, Colégio Santo Antônio, onde reconhecemos apontar para um dado preocupante para escola e educador, pois a pesquisa ação desenvolvida, tem como relato e dados tais identificação, e a partir destes resultados sumariamente apresentados, esperasse a ação da prática pedagógica estabelecida pela escola, com a preocupação única e exclusiva, da melhoria e ações das práticas pedagógicas existentes em nosso meio educacional.

Devemos observar os diversos fatores que devem e possam contribuir para o melhor desenvolvimento dos alunos nas atividades práticas, em especial nas

modalidades esportivas, como fator preponderante queremos destacar a acolhida do aluno por parte do professor, quando do início das atividades práticas nas escolas.

Os dados aqui levantados em nossa pesquisa ação, com os alunos do Colégio Santo Antônio, do 6º ao 9º anos do ensino fundamental no total de 68 alunos praticantes da modalidade esportiva futsal, como conteúdo inclusivo em nossas aulas da Educação física na Escola, dados esses que quando iniciada nossa pesquisa ação, apenas 20 alunos estavam inseridos nas atividades práticas extracurriculares, onde elevamos ao número de 51 participantes nas atividades, ao final de nossa pesquisa ação, passamos a realizar a observação reflexiva diante o número de alunos, que não estavam inseridos nestas práticas, onde identificamos ainda, um número de alunos ainda não inseridos no total de 17 alunos, fator esse que acreditamos está relacionado a diversos fatores por nós identificados durante a nossa pesquisa ação, ou seja: A. modalidade esportiva oferecida pela escola (individual ou coletiva), B. horários que dificultam a participação do aluno, na maioria dos casos, horários propostos pelos professores em sua disponibilidade, e não da escola e aluno, C. exigências em demasia praticadas por escola/professor, e cobrança excessiva dos colegas, D. o não acompanhamento da família em se cientificar das atividades extracurriculares oferecidas pela escola, e se seus filhos estão participando.

Quadro demonstrativo do total de alunos – 6º ao 9º anos

Número de alunos	68	%	6º e 9º anos
Início da pesquisa ação	20	29,4%	6º e 9º anos
Após a pesquisa ação	51	75%	6º e 9º anos
Alunos ainda não inseridos	17	25%	6º e 9º anos

Faz parte de nossa pesquisa ação como um todo, dá-se importância necessária por parte escola/professor/aluno/família, avaliando a realidade do nosso

contexto educacional, que obtemos um número ainda não correspondente e expressivo a nossa prática pedagógica aplicada a nossa realidade, e que muitos alunos ainda buscam participar e inserir-se em tais propostas pedagógicas, aumentando assim nosso compromisso ético/profissional, de criarmos e possibilitarmos alternativas, da ação reflexiva de quando educador, fazer com que a grande parte dos nossos alunos se façam presentes em nossas práticas da Educação Física na escola na promoção da inclusão sem cometer distinção.

Informações estas obtidas em diversas fontes, através da argumentação, assim divididas em três tópicos: benefícios do futsal, benefícios na prática do futsal na socialização, na vida social da criança, e os benefícios do futsal na saúde do aluno. Os alunos foram selecionados de forma aleatória, sendo de uma forma que todos estivessem incluídos e estimulados a participar das práticas esportivas na modalidade futsal, dentro dos conteúdos desenvolvidos no ensino e aprendizagem das aulas de Educação Física na Escola.

Foi objeto de observação e coletado junto aos alunos, o que muitas vezes está distante das salas de aula, ou seja, o ser humano pode desenvolver e aperfeiçoar seu desenvolvimento, explorando a ludicidade adequados a faixa etária que se encontram, pois só assim os professores estarão presentes em situações da vida real de cada criança. O aperfeiçoar na Educação Física, seja com propriedade a exploração da atividade lúdica com a necessidade do alcance do desenvolvimento infantil, pois a escola deve ser um espaço de alegria, onde o aluno sinta prazer em estar no seu dia a dia.

As observações realizadas servem como objeto catalisador de dados e informações com o objetivo de buscar através do ensino e desenvolvimento dos nossos alunos, nas séries do ensino fundamental, práticas pedagógicas que comprovem a aprendizagem pelo futsal nas aulas de Educação Física. Tornou-se evidente que diante da participação ativa dos alunos do ensino Fundamental, as aulas de Educação Física passaram a ser bem mais prazerosas, o que proporciona os alunos adquirirem novos conhecimentos. Observaram ainda que o ensino do futsal nas escolas, na sua totalidade e conteúdo aplicado como competição, o que inviabiliza a participação do alunado, onde aí se estabelece a exclusão nas aulas de Educação Física.

CONCLUSÃO

Apurados os resultados e levando-se em conta os resultados práticos e teóricos, foi possível observar que no processo ensino-aprendizagem-treinamento, o método analítico não é responsável pelos resultados do desenvolvimento e conhecimento tático processual.

Recomendam-se novos estudos levando-se em conta o conhecimento tático produto de distintos métodos, nos diversos jogos esportivos coletivos, em distintas faixas etárias a se observar; só assim será possível desenvolver melhor os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento.

Passamos a observar que as atividades em grupos para alunos são estímulos e desafios propostos em que se cria a necessidade de espírito da solidariedade e participação entre todos. Portanto, o universo lúdico a ser explorado por nós educadores pode e deve ajudar nas habilidades e competências físicas, apoiando-se a brincadeira ao convívio aos diferentes estilos de vida, pois o agir e pensar do aluno, quando o lúdico passa a ser explorado por nós educadores, seja o refletir as nossas práticas educacionais, que identificadas necessitam ser melhoradas os conteúdos assim aplicados em nossa Educação Física na Escola, e a inclusão do futsal como conteúdo inclusivo nas práticas educacionais.

Desse modo, o universo lúdico, estreita as nossas reflexões e nos permite uma responsabilidade social de construir um projeto coletivo em nossas vidas. Sendo assim, podemos aplicar nossas estratégias de ensino e aprendizagem, estabelecendo entre nós professores e alunos uma cultura solidária em nossas práticas educacionais reflexivas.

O mundo da ludicidade infantil tende a ser despertado e estimulado pelos educadores em todo momento no ambiente escolar dentro e fora dele, pois a proposta lúdica não apenas servirá como ferramenta de ensino, mas também na construção da formação e seu desempenho como cidadão, atuante, crítico e comunicativo; adjetivos esses que fortalecem o vínculo afetivo em sala de aula e em suas vidas em sociedade. Com isso, atividades em grupos para alunos são estímulos e desafios propostos em que se cria a necessidade do espírito da solidariedade e participação entre todos. Portanto, o universo lúdico assim explorado por nós professores pode e deve ajudar nas habilidades e competências

físicas, apoiando-se à brincadeira e ao convívio dos diferentes estilos de vida. Sendo assim, podemos aplicar nossas estratégias de ensino e aprendizagem estabelecendo entre nós, professores e alunos, uma cultura solidária em nossas práticas educacionais reflexivas.

Diante das características de cada criança observada, poderíamos acreditar em um melhor desempenho, não deixando de reconhecer o esforço de cada criança nas ações específicas de seu desenvolvimento na prática do futsal, estar buscando o seu melhor desempenho nas atividades por eles desenvolvidas, que resultados provenientes do seu empenho nas destrezas motoras trabalhadas velocidade, agilidade e potencia muscular de cada criança, que estão presentes nas ações de suas habilidades manipulativas básicas.

A análise da modalidade esportiva futsal, como conteúdo inclusivo em nossas aulas da Educação Física na escola, tem como principal objetivo a oportunidade da criança de praticar este ou qualquer outro esporte coletivo, pois as modalidades esportivas coletivas como conteúdo nas aulas de Educação Física envolvem os alunos de toda uma escola, e não apenas aqueles que possam já apresentar rendimento em jogos ou competições, pois as aulas devem ser elaboradas com uma única preocupação de promover a inclusão, dentro das aulas da Educação Física Escolar, e que possa ter o esporte coletivo, seja futsal ou futebol, o conteúdo complementar em nossas aulas da Educação Física na escola, para nossos alunos.

O estudo de pesquisa aqui apresentado procura responsabilizar escola e professor, a ênfase e a criatividade a ser explorada a todo o momento em nossas aulas, visando com as aulas não se tornem desgastantes e repetitivas, e sim estimulantes, desafiadoras e prazerosas, sendo respeitada a individualidade de cada aluno, com o objetivo único de inserir na vida do aluno a prática da Educação Física, e que possa se tornar uma constante na vida dos alunos.

Assim, podemos afirmar que a vivência na prática seja aliada aos conceitos teóricos e práticos profissionais da Educação Física, com o objetivo de propor mudanças do ensino do esporte na escola, e consequentemente na Educação Física escolar.

A intenção da ação social vinculada ao conteúdo futsal foi bem aceita pelos alunos, mesmo eles sendo conhecedores de privilégios a determinados grupos. Mesmo assim, observamos a determinação e conquistas de valorização de direitos pertinentes a cada aluno, fazendo valer o reconhecimento através da participação

ativa nas aulas de Educação física na escola. O esporte tem como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, além de servir também para a aquisição de valores necessários para a coesão social e mundial. Sua prática vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios, sua atuação cresce cada vez mais como instrumento de inclusão social.

É importante ressaltar que o ensino na prática não se vincula ao ensinamento dos nossos alunos à técnica de buscar um alto rendimento em competições representativas pela escola, e sim desenvolver os diferentes aspectos que serão de extrema importância, para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, e que serão essenciais em sua vida adulta.

Não poderíamos aqui deixar de destacar a importância e relevância do esporte futsal, presente em nosso contexto escolar, pois o futsal também é considerado a cultura corporal do movimento do indivíduo, onde o ser humano trabalha suas manifestações corporais através do esporte escolhido, seja na escola ou fora do ambiente escolar. Assim, acreditamos na necessidade de aliarmos as vivências práticas aos conceitos teóricos do profissional de Educação física a partir de procedimentos norteadores, ao ensino e aprendizagem aos nossos alunos, dentro do ambiente escolar, ou fora dele, exercendo sempre o papel de educador.

Destacamos, ainda, os principais benefícios para a criança, seja praticar este ou qualquer outro esporte, pois devemos ter como única preocupação planejar nossas aulas visando exclusivamente promover inclusão e combater exclusão, cientes das dificuldades, mais confiantes e estimulados na relação professor/aluno/escola nos desafios aos quais estamos diante, enfrentando-os de frente, uma vez que a Educação Física é mais do que ela é.

3.0 REFERÊNCIAS

- BASEGGIO, T.S. *Oficinas socioeducativas de futsal como ações complementares no processo educacional*. Ebookbrowse, 2011.
- BRACHT, V. Educação Física no 1º grau: conhecimento e especificidade. *Rev. paul. Educ. Fís.*, São Paulo, supl.2, p.23-28, 1996.
- GARDNER, H. *O verdadeiro, o belo e o bom: os princípios básicos para uma nova educação*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.
- GUIMARÃES, A.A. et al. Educação Física Escolar: Atitudes e valores. *Motriz* Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22.
- PASSARO, E.S. *Desenvolvimento das capacidades coordenativas como base do aprendizado da técnica em iniciantes em futsal*. [Monografia]. Batatais, 2005.
- SANTOS, J.P.G. *A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade*. [Monografia]. Rio de Janeiro, 2007.
- SERAFIM, P.A. et al. *Educação Física e psicomotricidade: uma relação fundamental no desenvolvimento humano*. Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR) da UNESP/Presidente Prudente, 2008.
- VOSER, R.C. *Iniciação ao futsal. Abordagem recreativa*. 3ª ed. Canoas: ULBRA, 2004. p. 11-24.
- FREIRE, J. B. Pedagogia do Esporte. In: Moreira, W. W.; Simões, R. (Org.) *Fenômeno esportivo no início de um novo milênio*. Piracicaba : Editora Unimep, 2000

- VALENTIN, R. B.; COELHO M. Sobre as escolinhas de futebol: processo **civilizador** e práticas pedagógicas. *Revista Motriz*, Rio Claro: v.11 n.3 p.185-197, set./dez. 2005.
- PAES, R.R. *Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental*. Canoas: ULBRA, 2001.
- SILVA, Nilton A. O futsal na área escolar. Janeiro, 2008. *Web Artigos*.
- SCAGLIA, A.J. *O futebol que se aprende e o futebol que se ensina*. 1999. 169f. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação Física- Unicamp, Campinas, 1999.
- SADI, Renato S. *Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos*. 1. Ed. São Paulo: Ícone, 2010.
- KUNZ, Elenor. Esporte e Processos Pedagógicos. In: Moreira, W. W.; Simões, R. (Org.) *Fenômeno esportivo no início de um novo milênio*. Piracicaba : Editora Unimep, 2000.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. *Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: UFMG, 2007. v.2. 228 p.
- TANI, G. Cinesiologia, Educação Física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. *Motus Corporis*. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, v. 2, n. 3, p. 9-40, 1996.
- GARGANTA, J. (1995): Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: A. Graça & J. Oliveira (Orgs.). *O ensino dos jogos desportivos*. 2. ed. Universidade do Porto: Porto, 1995.

3.1 APÊNDICE

Procedimentos Metodológicos, Análise e Interpretação dos dados.

A metodologia utilizada em nossa pesquisa ação teve como principal ação metodológica garantir aos alunos e a nós, pesquisadores em educação, a produção de informações e conhecimento efetivo nas práticas e ações participativas como docentes e discentes.

Nossa pesquisa ação teve como início a investigação dos trabalhos, utilizando-se de observações, para uma reflexão coletiva entre todos os envolvidos e presentes no contexto educacional desta instituição de ensino, bem como dos referidos métodos que pretendemos aplicar em nossas práticas educacionais e atividades pedagógicas desenvolvidas para a inclusão da modalidade esportiva futsal nas aulas de Educação Física escolar.

A reflexão e observações por nós empreendidas foram iniciadas com os participantes das práticas sociais e educacionais já existentes nesta instituição de ensino, do seu entendimento de como as práticas acontecem, demonstrando uma preocupação em realizar uma melhor interação das referidas práticas, juntamente com escola, pais de alunos, coordenação, alunos e professor.

A pesquisa/ação inicia-se pela colaboração das especialidades desenvolvidas nas práticas estabelecidas, as quais passam a fazer parte integrante de nossa pesquisa ação. Diante de tal cenário e autonomia do trabalho, procuramos estabelecer objetivos e limites propostos a serem alcançados em nossa pesquisa ação, por meio da ajuda de informações relatadas e catalisadas com os alunos, pais e coordenação. Para que assim se possa desenvolver um autoconhecimento acerca da pesquisa ação em questão, os aspectos participativos, observados e impulsionados dessa forma, o fator democrático e mudanças sociais em nossas atividades na Educação Física escolar.

Quando nos referimos ao autoconhecimento, falamos sobre a capacidade de pensar e agir do educador, em criar e programar ações na superação das lacunas que necessitam serem preenchidas na pesquisa educativa e prática docente, ou

seja, estabelecer as vertentes educacionais entre a teoria e a prática com o único objetivo de ampliar a capacidade de professores compreenderem suas práticas e as respectivas ações modificativas necessárias aos conteúdos e metodologia aplicados na Educação Física.

Foram assim substituídos em nossas práticas os tradicionais métodos aplicados como iniciação à ação participativa dos alunos em nossas aulas, onde iniciamos desenvolvendo conteúdos que de alguma forma exigia dos nossos alunos uma habilidade compatível à prática a ser desenvolvida, fazendo com que a situação encontrada fosse de desconforto na referida atividade participativa.

Colocamos em ação o ato de explorar a potencialidade de cada aluno e assim delinear o lúdico existente em cada um, objetivando a capacidade de todos alcançarem seus objetivos em desenvolver-se pessoalmente e de aprender com os erros e acertos. Desse modo, estimulamos o agir e o pensar, desafiamos os limites de cada um e criamos oportunidades para se construir uma autonomia crítica e o aperfeiçoamento psicomotor, afetivo e cognitivo - essenciais para a inclusão de todos nas práticas esportivas escolares.

Não queremos aqui confundir nossa pesquisa com um ato solidário de usarmos a observação participativa dos alunos, como avaliação, mais sim aplicarmos uma prática reflexiva com ênfase para o social, e não apenas privilegiar aqueles alunos portadores de mais habilidades motoras como protagonistas das práticas realizadas em nossas aulas da Educação Física escolar. Portanto, fica assim clara, a necessidade de identificar e diagnosticar na ação prática em nossas aulas o problema prático que temos de melhorar e resolvê-lo de fato, uma vez que deve haver uma reformulação, desenvolvimento e ampliação das ações inclusivas nas aulas de educação física, sobretudo nas atividades envolvendo o futsal.

Os relatos dos alunos e as observações por nós realizadas vêm confirmar e reforçar uma preocupação docente dos conteúdos aplicados, onde confirmamos nos relatos realizados e na vivência das atividades desenvolvidas, durante todo o ensino nas práticas pedagógicas, seja a participação do aluno e a refletir sobre os conteúdos do futsal, em nossas práticas educacionais na Educação Física na Escola, o despertar, o inovar, o olhar, a ação participativa com objetivos modificadores e que promovam ensinamentos e aprendizagem nas atividades

propostas, pois as mesmas são bases construtoras da formação de jovens e adultos no seu pensar e agir dentro dos limites permitidos a cada aluno, fazendo com que os mesmos construam uma ação interativa em grupo e explorem o seu desenvolvimento psicomotor nas aulas educativas do futsal.

Os dados aqui coletados apenas reiteraram o papel da escola como meio transformador através de ações desenvolvidas, com o objetivo principal de atender o seu aluno, ouvi-lo e acrescentar um debate inclusivo envolvendo escola, família e alunos; para que juntos possamos construir uma visão abrangente da capacidade e dos valores mútuos de cada aluno, além da sua representatividade e importância em todo o processo sociocultural dentro e fora do ambiente escolar. Assim, tornam-se essenciais atitudes concretas no que diz respeito aos conteúdos aplicados nas aulas de educação física, bem como a inserção de uma metodologia caracterizada por abordar as potencialidades e a aprendizagem de todos os alunos; contribuindo, dessa forma, para a construção de um instrumento capaz de modificar situações adversas que podem ser refletidas dentro e fora do contexto escolar.

Portanto, apresentamos como dados sumariamente avaliativos em nossa pesquisa ação destacar os dados assim coletados como de fundamental importância e catalisarmos os objetivos alcançados mutuamente assim aplicados em nossas práticas na Educação física escolar e na inclusão do futsal na escola: relação harmoniosa entre professor/aluno, desenvolvimento biológico, psicológico e social, reflexos do dinamismo nas atividades inclusivas realizadas de cada aluno, a importância de aplicar não apenas o jogo de futsal para os alunos, mas o conhecimento sobre as regras e o seu significado no seu desenvolvimento, e a afetividade entre professor/aluno estabelecida em uma atividade harmoniosa, observando que a afetividade se desenvolve através da motivação e dinamismo dos nossos alunos através de práticas prazerosas.

A coleta de dados foi construída baseada nos relatos de diário de campo e fichas de observação, onde buscamos compartilhar e construir uma melhor conjuntura envolvendo o aluno, a escola, o professor e a família, aplicados aos conteúdos da modalidade esportiva inclusiva em nossas aulas da Educação física escolar, e não apenas em competições esportivas que, comprovadamente em nossa ação, constatamos privilegiar um selecionado número de alunos. Assim, a

pesquisa/ação por nós desenvolvida irá contribuir para o esporte na escola, tendo em vista a necessidade de os profissionais estarem estimulados e interessados na existência de novas publicações científicas que tenham o objetivo de orientar e formular fundamentos para nossas aulas.

Total de alunos praticantes por turma – 6º ao 9º anos

	Total de alunos meninos	Praticantes da modalidade futsal
6º ano	13	10
7º ano	19	17
8º ano	15	09
9º ano	21	15

Total de alunos praticantes e não praticantes por turma – 6º ao 9º anos

	Total de Alunos	Praticantes	Não-Praticantes
6º ano	13	10 - 76,9%	03 - 23,1%
7º ano	19	17 - 89,4%	02 - 11,6%
8º ano	15	09 - 60%	06 - 40%
9º ano	21	15 - 71,4%	06 - 29,6%

Números finais antes e pós Pesquisa/Ação – 6º ao 9º anos

Percentual de aumento da quantidade de alunos praticantes do futsal	Antes da pesquisa	Depois da pesquisa
55%	20	51

O estudo de pesquisa ação científica foi iniciado na Instituição de Ensino Colégio Santo Antônio, escola da rede privada, com um número de 68 alunos matriculados do 6º ao 9º anos do ensino fundamental II, onde quando iniciadas a pesquisa ação/participativa apenas 20 alunos compareciam as atividades práticas, na inclusão do futsal, como conteúdo da Educação Física na escola.

Após o projeto de pesquisa ação realizado, conseguimos obter os números descritos acima levando em conta o número inicial de 68 alunos, incluídos nas diferentes séries do 6º ao 9º anos, elevando, a partir disso, para 51 alunos praticantes desta modalidade esportiva coletiva, como conteúdo inclusivo das aulas da Educação Física na escola. Logo, tal amostra de dados se constitui como resultado desse projeto de pesquisa ação/participativa.

Onde devemos também reportar o número de alunos que não estão participando da Educação Física na escola, nem tampouco das modalidades esportivas inclusivas oferecidas pela escola, acreditamos ser fator preocupante entre escola e professor, ainda temos um número de 17 alunos não inseridos nas práticas pedagógicas desta instituição de ensino, que corresponde a 25% dos alunos do 6º ao 9º anos, o que de nós requer novos estudos investigatórios e necessários em nossa prática pedagógica, na Educação Física na escola, e a modalidade esportiva futsal como conteúdo inclusivo em nossa Educação Física escolar.